

## **Caracterização do mercado de frutas no Município de Chapecó – SC**

**Diágora J. Ungaratti<sup>1</sup>, Clevison L. Giacobbo<sup>2</sup>, João Guilherme D. B. Leite<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia - UFFS - Campus Chapecó; <sup>2</sup>Professor Dr. Curso de Agronomia - UFFS - Campus Chapecó

A fruticultura é uma importante atividade econômica ao estado de Santa Catarina, com destaque para a produção de maçã, banana e uva. É uma alternativa para agregação de valor e geração de renda entre agricultores familiares, responsáveis por parcela significativa da produção agrícola do estado. O Oeste Catarinense está entre as regiões mais promissoras do estado para exploração de diversas espécies frutíferas, particularmente porque a produção é insuficiente para atender a demanda do mercado local. A caracterização do mercado frutícola gera informações úteis a produtores, comerciantes e consumidores, que podem se beneficiar da menor sazonalidade de preços e da exploração do potencial produtivo da região. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2012 a agosto de 2013, tendo como objetivo caracterizar o mercado de frutas no município de Chapecó. Fez-se o acompanhamento mensal dos preços e volume de vendas de diversas frutas (pesquisa *in loco*) em quatro supermercados. A coleta de dados seguiu algumas etapas fundamentais: 1) apresentação do trabalho junto à administração dos supermercados; 2) rotina para coleta de preços; 3) seleção das frutas amostradas; e 4) compilação e análise dos dados. Banana Caturra e a laranja Pera destacaram-se pelos menores preços médios (R\$ 2,00/Kg). As frutas mais valorizadas foram pitaia, fisalis e pistache, custando entre R\$60,00 e R\$ 80,00/Kg. Em relação à quantidade vendida, maçã Fuji (100 Mg), banana Prata e mamão Formosa (200 Mg) e a banana Caturra (600 Mg) apresentaram maior volume de vendas. Maracujá, uva Niágara, fisalis e mirtilo apresentaram maiores variações de preço e volume de vendas durante o período do estudo (sazonalidade). Os resultados também destacaram as culturas do fisalis, amora, figo, nectarina, maracujá, pêssego e citros, por apresentarem valor agregado relativamente alto (atratividade econômica) e potencial produtivo existente na região.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, sazonalidade, fruticultura.